

Por Pedro Morais

A cidade de Olinda sediará o V Congresso do Trabalho Seguro e II o Congresso do Combate ao Trabalho Infantil. O evento será realizado nos dias 19, 20 e 21 de novembro próximo, no Centro de Convenções, Salgadinho. A escolha da Marim dos Caetés para receber a programação foi definida nesta segunda-feira (13.08) numa reunião do prefeito Professor Lupércio com o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 6.^a Região de Pernambuco (TRT-PE), Paulo Alcântara, o diretor regional da Fundação Jorge Duprat e Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Maurício José Viana, e a secretária de Saúde, Emília Gonzalez.

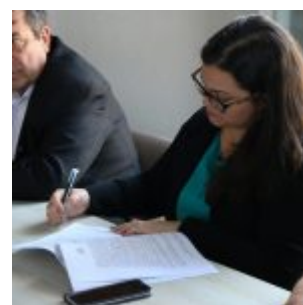
O congresso terá como temática: A Condução Humana do Trabalhador, dando foco ao lema Violências no Trabalho: Não Mais. O encontro contará com palestras acerca da prevenção de preconceitos e da violência no setor de trabalho.

A escolha de Olinda para promover o congresso é resultado também das experiências exitosas na área de segurança do trabalhador desenvolvidas na atual gestão. Um projeto piloto de pesquisa denominado Marés, resultado de uma parceria envolvendo a Secretaria de Saúde e a Fundacentro, foca na valorização da segurança dos processos produtivos das marisqueiras e pescadores artesanais do município.

Também participaram da reunião acerca da formatação do congresso a diretora da Vigilância em Saúde do município, Mariurcha Dantas; o coordenador da Política de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador da Secretaria de Saúde, Admilson Machado Ramos, e do diretor técnico da Fundacentro, Luiz Antônio de Melo.

AÇÃO INTEGRADA - A Prefeitura de Olinda, o TRT e a Fundacentro integram o Grupo Interinstitucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Sexta Região (Getrin6). Participam também o Ministério Público do Trabalho (MPT-

PE), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (MTE-SRTE/PE), Advocacia-Geral da União (AGU), Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (OAB/CAAPE) e o Instituto Nacional de Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho e Tecnologia (Inemast).



Fotos: Alice Mafra / Prefeitura de Olinda